



SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO

CENÁRIOS E PERSPECTIVAS

GUSTAVO NICOLAI

VISÃO SISTÊMICA EM SST:

ALTA COMPLEXIDADE

GRANDE TRANSPARÊNCIA



/ ECONOMIA

CGU vê sinais de irregularidades em mais da metade das concessões de auxílio-doença

Órgão concluiu que 53% dos laudos médicos feitos para beneficiários do seguro não tinham elementos suficientes para comprovar a incapacidade para o trabalho

53%

Sem incapacidade

* Auxílio Doença – 23 bilhões



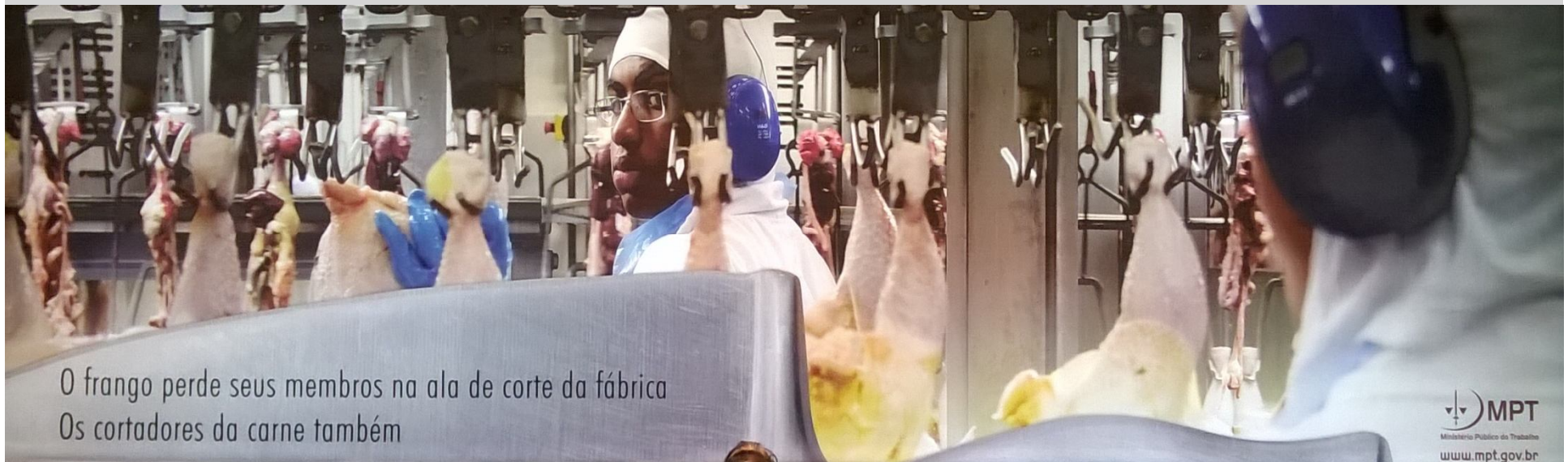
CGU fez uma auditoria nos trabalhos do INSS para concessão do auxílio-doença (VEJA.com/Divulgação)

O governo concede auxílio-doença sem ter certeza que os beneficiários estão, de fato, incapacitados. No ano passado, o Instituto Geral da União (CGU). No ano passado, o Instituto Brasileiro de Seguros Sociais em Saúde (IBSUS) analisou uma amostra de 9.461 laudos periciais médicos selecionados de forma aleatória e concluiu que 53% deles não tinham elementos suficientes para comprovar a incapacidade para o trabalho. Isso significa que 23 bilhões de reais para pagar o benefício, que só deveria ser dado a quem se acidentou ou ficou doente e não pode trabalhar.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO

AEROPORTO BRASÍLIA

Abril 2015



O frango perde seus membros na ala de corte da fábrica
Os cortadores da carne também

 MPT
Ministério Público do Trabalho
www.mpt.gov.br

TST e TRT: VOCÊ RH - JUDICIALIZAÇÃO

Novembro 2015

Cresce a quantidade de processos trabalhistas.

em Clipping, Destaque, Notícias

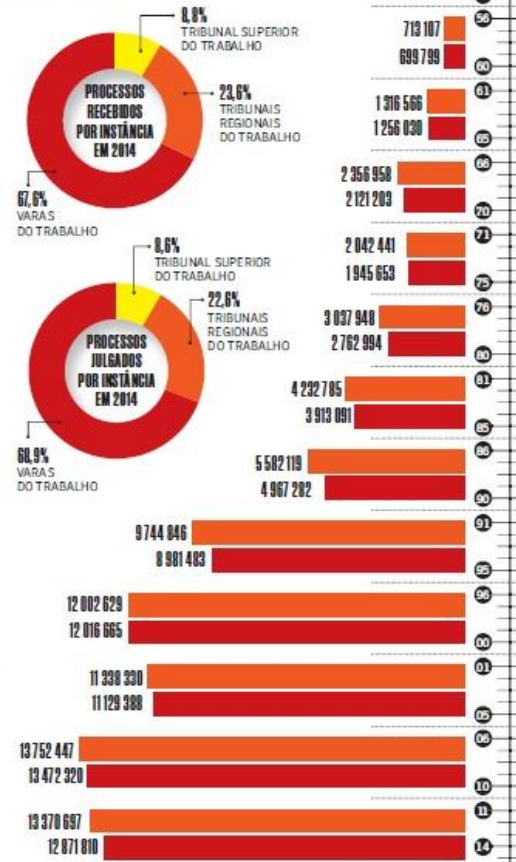
O número de funcionários que entram na Justiça contra seus empregadores deve dobrar em 2015. No primeiro semestre deste ano, somente o Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (TRT-2), que cuida dos casos do estado de São Paulo, recebeu nada menos que 222.085 ações trabalhistas. O montante é superior ao que foi registrado durante todo o decorrer de 2013 (201.193 processos) e de 2014 (204.908 processos). "Nos últimos anos já tivemos um aumento de 4% nos casos, e a previsão é de um acréscimo de 8% em 2015", afirma Beatriz de Lima Pereira, corregedora do TRT-2.

Apesar de o Relatório Geral da Justiça do Trabalho indicar um salto significativo nas ações desde a década de 1990 (veja gráfico), Beatriz acredita que a crise influencia o aumento das reclamações. "O momento econômico impulsiona o fechamento de pequenas empresas, que não pagam verbas rescisórias e acabam sendo processadas por seus empregados", diz. No caso das grandes corporações, se as negociações não se mostrarem "frutíferas", elas também vão parar no banco dos réus. Nessas situações, os processos costumam ser extensos e complexos — e muitos acabam em uma etapa superior, onde também há registros de aumento dos casos. Segundo o relatório da Justiça do Trabalho, cerca de 309.030 ações foram parar no Tribunal Superior do Trabalho (TST), última instância do Judiciário, número maior do que os colhidos em 2013.

CRESCIMENTO SEM FIM

Acompanhe o aumento das ações recebidas e julgadas pelas diversas instâncias da Justiça trabalhista de 1941 a 2014

- PROCESSOS RECEBIDOS
- PROCESSOS JULGADOS



FOTO

SP 2015

VALE MAIS QUE

1000 palavras





eSocial

Sistema de Escrituração
Digital das Obrigações Fiscais
Previdenciárias e Trabalhistas

SPED – Sistema Público de Escrituração Digital



eAgora

Segurança e Saúde do Trabalhador - SST



eSocial
eAgora?



RH
FISCAL
CONTÁBIL
JURÍDICO

75%

SAÚDE E
SEGURANÇA
DO TRABALHO

25%



Arquivo XML

Softwares de Folha de
Pagamento



Arquivo XML

Softwares Específicos
de SST

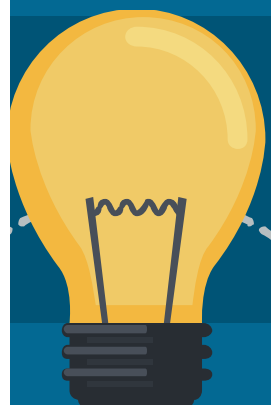
7 CRITICIDADES



1 DEIXA
a vida me levar

2 8 ou 80

3 Sustentar SIM e NÃO



4 OBRIGAÇÕES
Acessórias

5 Perspectiva
MULTIDISCIPLINAR



6 GESTÃO
Passiva

7 Transformar
Informações em
PROCESSOS



CENTRALIZAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES

Previdenciárias e Trabalhistas

DIREITOS

Previdenciários e Trabalhistas

Melhorias para o
TRABALHADOR

CONCORRÊNCIA

mais leal

OBRIGATÓRIO para
Empregadores

CUSTO de
implantação

Aumento da
ARRECADAÇÃO

FISCALIZAÇÃO
eletrônica

Alterações nas
ROTINAS EMPRESARIAIS

Geração de
PASSIVOS



SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO

CUSTO OU INVESTIMENTO ?

GUSTAVO NICOLAI

AUSÊNCIA AO TRABALHO MOTIVO DE SAÚDE

Atestado Médico

Licença Médica
1-15 dias (CLT)

Período pago pela
Empresa



Afastamento Previdenciário (INSS)

Afastamento
a partir do 16º dia

Perícia Médica por
Incapacidade



Doença Comum

Auxílio-Doença - B31

Responsabilidade
Coletiva
INSS - Sociedade

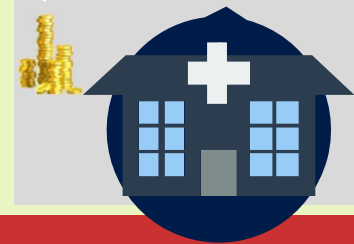


Acidente / Doença Ocup. / NTEP

Auxílio-Acidentário - B91

Responsabilidade
Privada - Empresa

↓
FGTS
Jurisprudência
Estabilidade
Ação Regressiva
FAP / SAT



LEGISLAÇÃO NTEP / FAP

NTEP

Nexo Técnico Epidemiológico
Previdenciário (Dec. 6.042/07)
Relação entre Doenças e Atividade

CNAE

CID 10

Código Nacional
Atividades Econômicas

Classif. Internacional
de Doenças

- Banco de dados do INSS de afastamentos por doença comum e acidentes;
- Calculado pela fórmula estatística da "razão de chances > 1"



CID S Traumas / Lesões
CID M Dist. Osteomusculares
CID F Transtornos mentais



FAP

Fator Acidentário de Prevenção
(Dec. 6.257/07)

Indicador de Sinistralidade **0,5 a 2,0**

CAT e
BENEFÍCIOS

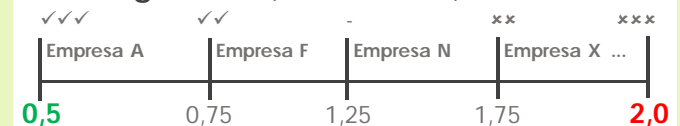
CNPJ

Acidentes, Trajeto,
Doenças Ocup. e NTEP

Estabelecimento

- nº de casos - Frequência **35%**
- tempo dos afastamentos - Gravidade **65%**
- valor dos benefícios pagos - Custo

Ranking do FAP (mesmo CNAE)



LEGISLAÇÃO RAT / SAT

RAT

Riscos Ambientais do Trabalho
(Dec. 6.957/09)
Alíquotas de Risco por Atividade

Risco
ALTO

3%
> 50%
empresas

Risco
MÉDIO

2%

Risco
BAIXO

1%

SAT

Seguro Acidente do Trabalho
(CF e Lei 8.213/91)
GIIL-RAT ou RAT Ajustado

FAP

X

RAT

% sobre o total da remuneração
dos segurados empregados e
trabalhadores avulsos.

MÁLUS

Exemplos

BÔNUS

FAP 1,4552

RAT 3%

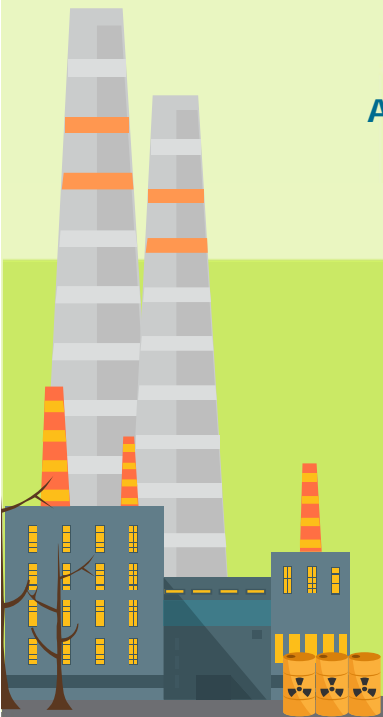
FAP 0,8860

SAT 4,3656%

SAT 2,6580%

Exceções
SIMPLES
NACIONAL

Novas Regras
para 2018*





Resultados da Consulta da Empresa

Dados da Empresa

Nome Empresarial:

CNPJ Raiz:

Atividade preponderante (Subclasse da CNAE): 42.99-5/99

Endereço: R Pedrosa Alvarenga 1046 Conjuntos 113 A 116 - Sao Paulo - São Paulo

CEP: 04531-004

Início da Atividade: 30/12/1976

Informações Relativas às Extrações

Ano de Vigência: 2013

Período-base utilizado para o cálculo: 01/01/2010 à 31/12/2011

Data de extração dos dados da arrecadação: 30/04/2012
Origem: Cadastro Nacional de Informações Sociais-CNIS


Data de extração dos dados de benefício: 03/07/2012
Origem: Sistema Único de Benefícios-SUB

Data de extração da Expectativa de Vida: 06/08/2012
Ano de Referência: 2010

Número GFIP (Atividade Preponderante): J1xVbNTY56g0000

Competência da GFIP: 13/2011

Fonte: IBGE



ESTUDOS DO FAP

FAP POR ESTABELECIMENTO

FAP 2013
período base 2010 e 2011

FAP 2014
período base 2011 e 2012

FAP 2015
período base 2012 e 2013

FAP 2016
período base 2013 e 2014

Dados que compuseram o cálculo do FAP conforme Resolução CNPS Nº 1.316/2010

Registros de acidentes do trabalho:	85	Auxílio-doença por acidente do trabalho - B91:	17
Nexo Técnico Previdenciário sem CAT vinculada:	15	Aposentadoria por invalidez por acidente do trabalho - B92:	1
Massa Salarial:	98.658.232,41	Pensão por morte por acidente do trabalho - B93:	0
Número Médio de Vínculos:	598,0833	Auxílio-acidente por acidente do trabalho - B94:	0
Total de empresas na subclasse CNAE:	2.742		
Valor Total de Benefícios Pagos: 771.497,35			

[Saiba como foram realizados os cálculos dos Indicadores da Empresa](#)

Indicadores da Empresa

Índice de Frequência:	167,2008	Número de Ordem de Frequência:	2.089,0095	Percentil de Ordem de Frequência:	76,1769
Índice de Gravidade:	3,3440	Número de Ordem de Gravidade:	1.510,2576	Percentil de Ordem de Gravidade:	55,0623
Índice de Custo:	7,8199	Número de Ordem de Custo:	1.914,8010	Percentil de Ordem de Custo:	69,8213
Taxa Média de Rotatividade:	32,1441%			Índice Composto:	1,2933

[Saiba como foram realizados os cálculos para o Índice Composto de FAP](#)

FAP

FAP Original	1,2199	Data do cálculo:	30/09/2012
FAP sob Efeito Suspensivo			

ESTUDOS DO FAP

FAP 2013

4200 empregados
RAT 3%

85 Acidentes de Trabalho

18 Afastamentos Acidentários

FAP = 1,2199

SAT 2013 = 3,6597%



DADOS ECONÔMICOS DA EMPRESA - 2013

Valor da Folha no ano R\$ 204.197.361,62

SAT a pagar no ano 3,6597% R\$ 7.473.010,84

Se Acidente e Afastamento = Zero → FAP = 0,5

SAT Mínimo a pagar no ano 1,5000% R\$ 3.062.960,42

Acréscimo no SAT no ano 2,1597% R\$ 4.410.050,42

85 Acidentes de Trabalho
18 Afastamentos Acidentários
103 casos

▪ nº de casos - Frequência 35% ÷ 103
▪ tempo dos afastamentos - Gravidade 65% ÷ 18
▪ valor dos benefícios pagos - Custo

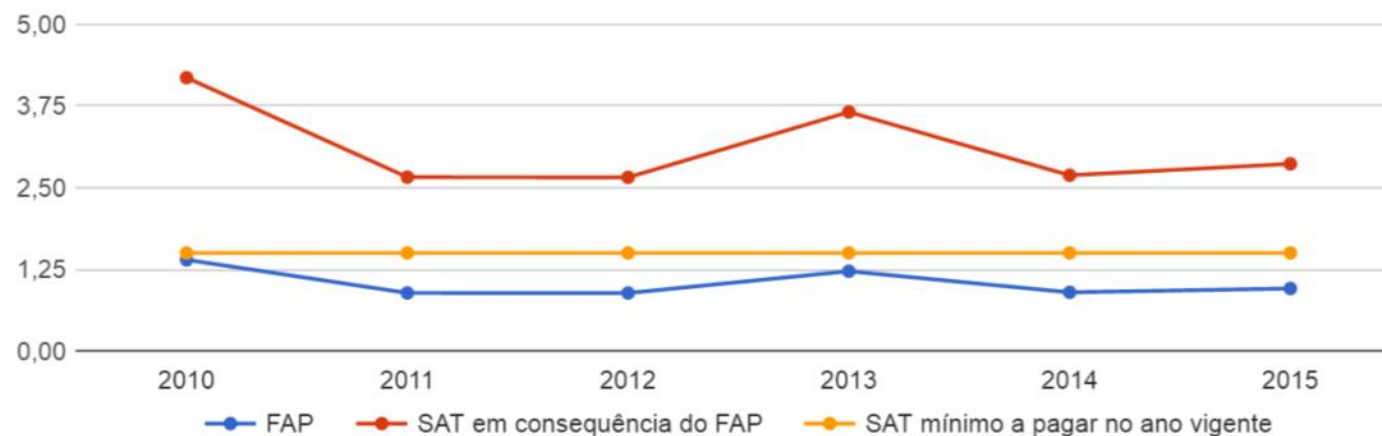
Valor por ACIDENTE no ano 0,0073% R\$ 14.985,61

Valor por AFASTAMENTO no ano 0,0853% R\$ 174.237,43

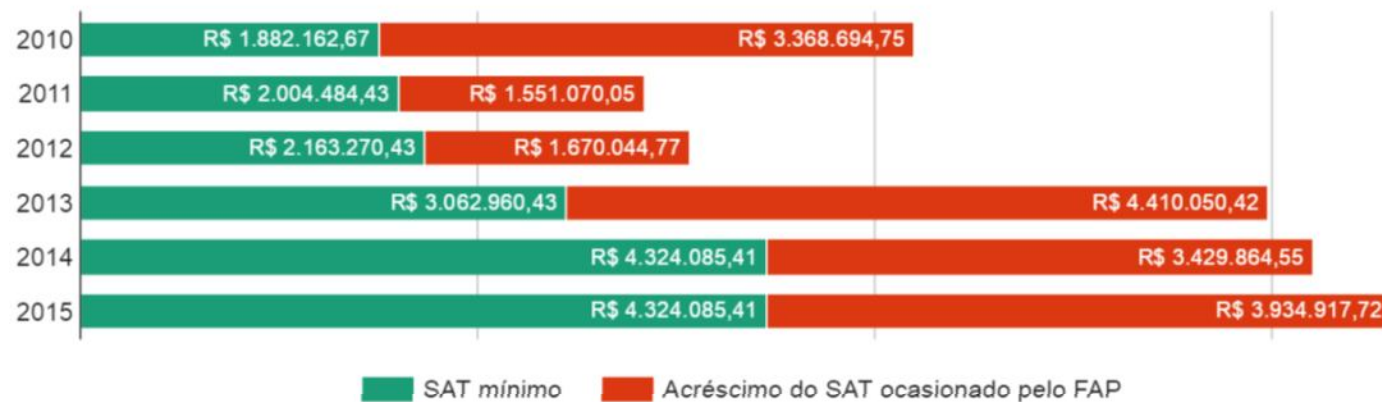
HISTÓRICO FAP

ANÁLISE FAP

SAT (GIIL-RAT / RAT ajustado) a pagar no ano vigente (%)



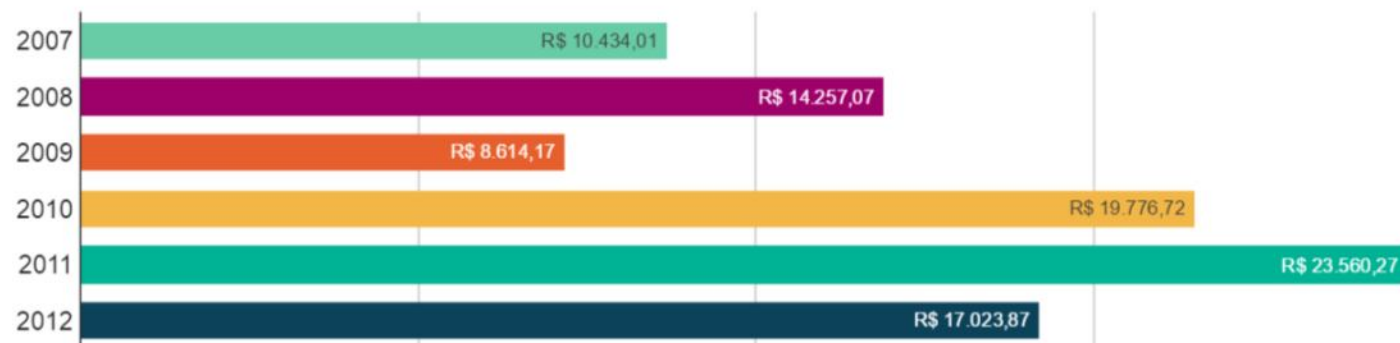
SAT (GIIL-RAT / RAT ajustado) a pagar no ano vigente (R\$)



■ SAT mínimo
 ■ Acréscimo do SAT ocasionado pelo FAP

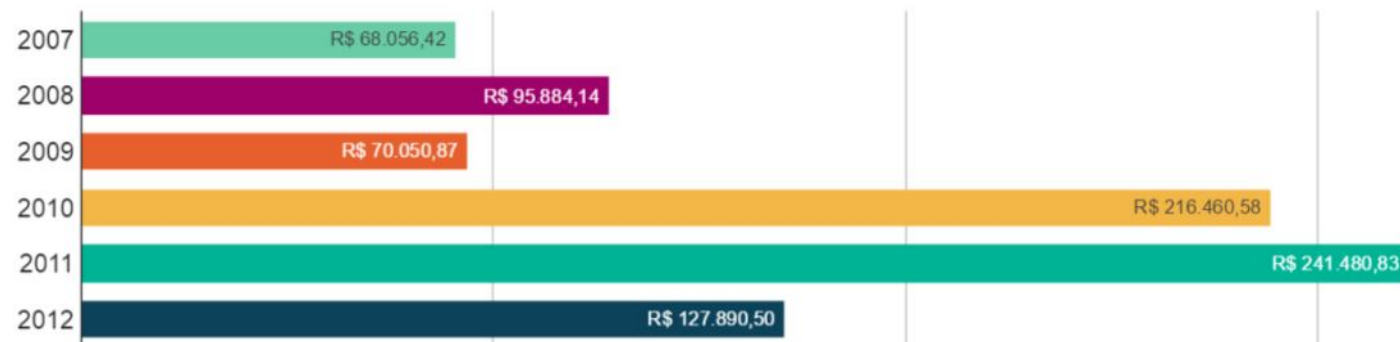
ANÁLISE FAP

Valor pago por ACIDENTE conforme o ano de ocorrência



Valor médio por ACIDENTE conforme ano de ocorrência: **R\$ 15.611,02**

Valor pago por AFASTAMENTO conforme o ano de ocorrência



Valor médio por AFASTAMENTO conforme ano de ocorrência: **R\$ 136.637,22**

www.cbic.org.br/ConstruindoSegurancaeSaude/



Dados da Empresa por Estabelecimento

Título da simulação

CNPJ do estabelecimento

UF

RAT ?

Ano de vigência

Valor da folha de pagamento para um mês ?

Estimativa de reajustes coletivo ?

Número de meses com reajuste ?

Código do CNAE ?

< VOLTAR

PRÓXIMO PASSO >

Resultados preliminares – 2 anos

1372 simulações

26 estados

271 empresas

R\$ **9.417** Valor médio por
Acidente de Trabalho

R\$ **73.300** R\$ **51.741** Valor médio por
Afastamento Acidentário (INSS)
R\$ **21.559** Valor médio por Afastamento para fins de
Ação Regressiva





SESI

Qualidade
de vida

muito obrigado!

Gustavo Nicolai
gustavo.nicolai@cni.org.br